



NOME COMPLETO:.....
Nº DE PROCESSO:.....TURMA:

1. Deverá registar as respostas às perguntas nesta mesma folha na Matriz de Respostas. Cada resposta correcta tem a cotação de 1,25 valor e uma resposta errada é penalizada em 1,25/3 valores.
2. Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.
3. Não é permitida a utilização de calculadoras gráficas, computadores pessoais, agendas electrónicas, leitores de áudio ou vídeo ou telefones celulares.
4. O enunciado tem que ser devolvido, mesmo quando o aluno desista da prova.

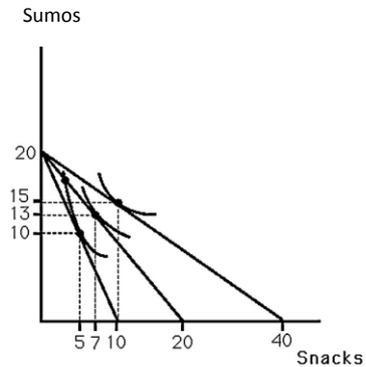
MATRIZ DE RESPOSTAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		NOTA
A																	C	
B																		
C																	E	
D																		

1. **No curto prazo, a elasticidade procura-preço do pão foi estimada em -0,15. No longo prazo, o valor desta elasticidade será:**
 - a) Maior que -0,15, isto é, menos elástica;
 - b) Igual a -0,15;
 - c) Menor que -0,15, isto é, mais elástica;
 - d) De valor incerto por falta de informação suficiente.
2. **Se a curva da oferta de sumo de laranja for $Q = 20 + 2p$, então:**
 - a) A oferta é elástica qualquer que seja o preço;
 - b) A oferta é elástica apenas para preços inferiores a 20 um;
 - c) A oferta é inelástica qualquer que seja o preço;
 - d) Não se pode afirmar nada sobre a elasticidade da oferta.
3. **À medida que o preço de um bem aumenta,**
 - a) O consumidor quererá consumir um cabaz diferente;
 - b) A utilidade do consumidor diminuirá;
 - c) Haverá uma movimentação sobre o mapa de preferências, para a esquerda e para baixo;
 - d) Todas as restantes opções são válidas.
4. **A convexidade das curvas de indiferença implica que os consumidores estão dispostos a:**
 - a) Trocar uma quantidade tanto maior de "y" por uma unidade adicional de "x" quanto maior for a quantidade de "x" que possuírem;
 - b) Trocar uma quantidade tanto maior de "y" por uma unidade adicional de "x" quanto menor for a quantidade de "x" que possuírem;
 - c) Diminuir as quantidades de "x" e de "y" que possuem;
 - d) Obter uma maior quantidade de "x" se não tiverem de abdicar de qualquer unidade de "y".

5. João tem 30 u.m. para gastar em chá e café que ele considera bens substitutos perfeitos. Devido à diferença em substâncias estimulantes (teína e cafeína) a sua taxa marginal de substituição de chá por café é igual a 2. Se os preços dos dois bens forem iguais, o João:
- Gasta todo dinheiro em chá;
 - Gasta todo o dinheiro em café;
 - Gasta 20 u.m. em café e 10 u.m. em chá;
 - É indiferente relativamente a qualquer cabaz de café e chá que custe 30 u.m.

6. A figura mostra o mapa de preferências por sumos e snacks de um consumidor. Nela constam ainda três rectas orçamentais e cada uma corresponde a preços diferentes dos snacks. Se o consumidor dispuser de um rendimento de 20 € para gastar nos dois bens, qual dos seguintes cabazes faz parte da curva consumo-preço deste consumidor?

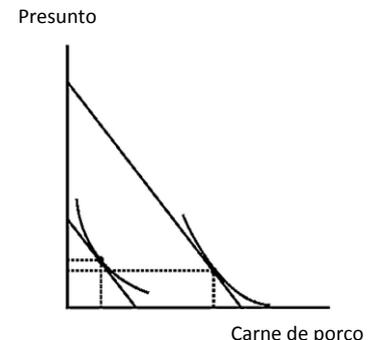


- 10 snacks e 20 sumos;
- 10 snacks e 0 sumos;
- 10 snacks e 5 sumos;
- 10 snacks e 15 sumos.

7. Movimentações ascendentes ao longo de uma curva de Engel com declive positivo correspondem a:

- Curvas de indiferença com declive positivo;
- Curvas de indiferença que se cruzam;
- Rotações da recta orçamental;
- Deslocações paralelas da restrição orçamental.

8. A figura mostra a curva de indiferença e a restrição orçamental de um consumidor para presunto e carne de porco. Qual das seguintes afirmações é VERDADEIRA?



- A carne de porco é um bem inferior;
- O presunto é um bem inferior;
- Nem o presunto nem a carne de porco são inferiores;
- Ambos são bens inferiores.

9. Quando varia o preço de um bem, o efeito total dessa variação pode ser medido pela diferença entre as quantidades consumidas desse bem:

- Na restrição orçamental inicial e na restrição orçamental final;
- Na curva de indiferença inicial, para os dois níveis de preços;
- Na nova restrição orçamental e numa outra hipotética restrição orçamental, paralela à primeira e localizada à sua esquerda;
- Na curva de indiferença final, para os dois níveis de preços.

10. Quando o preço de um bem se altera, o efeito substituição dessa variação pode ser medido pela diferença entre as quantidades consumidas desse bem:

- Na restrição orçamental inicial e na restrição orçamental final;
- Na curva de indiferença inicial, para os dois níveis de preços;
- Na nova restrição orçamental e numa outra hipotética restrição orçamental, paralela à primeira e localizada à sua esquerda;
- Na curva de indiferença final, para os dois níveis de preços.

- 11. Se o custo médio de produção diminui:**
- O custo marginal é igual ao custo médio;
 - O custo marginal excede o custo médio;
 - O custo marginal é maior que o custo médio;
 - O custo marginal é menor que o custo médio.**
- 12. A reposição integral do poder de compra perdido por causa do aumento dos preços pode compensar os consumidores de forma a que:**
- Continuem a comprar o cabaz de bens que compravam antes da alteração dos preços;
 - Mantenhm a sua utilidade inicial apesar da alteração dos preços;**
 - Possam fazer as mesmas escolhas que faziam antes da variação dos preços;
 - Possam consumir um cabaz que aumente a sua utilidade tendo como referência a taxa de inflação.
- 13. Na situação inicial, um consumidor comprava 5 pães e 6 sumos. Após o aumento dos preços e depois de ter recebido do governo um subsídio monetário, o consumidor passou a comprar 4 pães e 7 sumos. Na sua opinião, o subsídio pago pelo governo é suficiente para repor o poder de compra perdido devido ao aumento dos preços?**
- Sim, se a utilidade obtida com o consumo dos dois cabazes for idêntica;**
 - Sim, se o segundo cabaz tiver associada uma utilidade superior à do primeiro;
 - Não, o primeiro cabaz é claramente o preferido;
 - Não é possível emitir uma opinião porque a informação disponível é insuficiente.
- 14. Uma empresa paga mensalmente 300 u.m. de aluguer pelas instalações que utiliza. Se a renda aumentar para 400 u.m, o custo marginal de produção:**
- Aumentará 100 u.m. divididas pela quantidade produzida;
 - Aumentará em 100 u.m.;
 - Diminuirá em 100 u.m.;
 - Permanecerá constante.**
- 15. A taxa marginal de substituição técnica é sempre igual**
- À inclinação da curva da produção total;
 - À razão (ou ratio) dos produtos marginais dos factores de produção;**
 - À variação na produção devida à variação na quantidade utilizada de um dos factores de produção;
 - À distância entre duas isoquantas.
- 16. Se a função de produção for representada pela expressão $q = AL^aK^b$ e a curva de custo médio de longo prazo for horizontal:**
- As economias de escala são decrescentes;
 - As economias de escala são constantes;**
 - As economias de escala são crescentes;
 - Não se pode concluir nada sobre as economias de escala.
-